

INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NO AUMENTO DO TEMPO DE TELA POR CRIANÇAS (APOIO UNIP)

Alunas: Manuele Costa Farias e Isabella da Silva Cabete Tapajós

Orientadora: Profa. Ma. Theodora Maria de Paiva dos Santos

Curso: Enfermagem

Campus: Manaus

A infância é um período caracterizado por interações biopsicoemocionais que se associam a fatores externos, como contexto familiar e socioeconômico. Essas influências dinâmicas impactam o crescimento e desenvolvimento infantil. Nesse sentido, a pandemia da Covid-19 e os avanços promovidos na era digital se apresentaram como desafios ao impulsionarem uma exposição precoce e excessiva ao uso de telas por crianças. Esses dispositivos passaram a ser utilizados como instrumentos de recreação e interação, substituindo as relações sociais espontâneas. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência e os impactos do uso de telas em crianças após a pandemia. Para a construção deste estudo descritivo, foi utilizada a metodologia de revisão integrativa. Inicialmente foram encontrados 32 artigos; no entanto, após a aplicação dos critérios e de uma leitura exploratória, apenas 9 foram selecionados para compor a discussão. A partir da análise desses estudos, observou-se a necessidade de fiscalização por parte dos responsáveis e adequação dos conteúdos consumidos, como também da gestão de horários certos para o uso de tecnologias, a fim de equilibrar as atividades diárias de maneira saudável, evitando impactos durante a fase de maturação e possíveis distúrbios relacionados à qualidade do sono e alimentação. Diante disso, entende-se que a diminuição da utilização de dispositivos promove um brincar mais ativo, essencial no desenvolvimento de capacidades cognitivas, motoras e psicossociais da criança, além de reduzir os níveis de estresse através da prática de atividades físicas, sendo crucial na regulação do humor.